

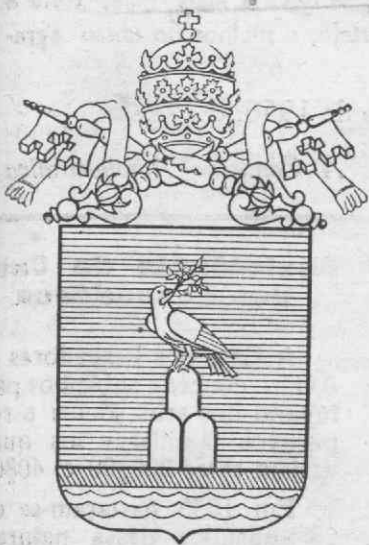
Correio do Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

80.º ANIVERSÁRIO

DO SANTO PADRE PIO XII

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólido Pontifício.



Como se sabe, passa no próximo dia 2 de Março o octogésimo aniversário natalício de Sua Santidade o Papa Pio XII, gloriosamente reinante. Coincide no mesmo dia a data da sua eleição ao Supremo Pontificado da Igreja Católica.

O mundo inteiro prepara-se para celebrar condecoradamente acontecimento tão memorável e para render ao Senhor assinaladas graças por ter dado à sua Igreja, em tempos tão perturbados, um Pontífice de virtudes e de dotes verdadeiramente extraordinários. Raras vezes na Ca-

deira de S. Pedro, sempre rica de titulares, se terá sentado um chefe tão prestigioso, tão aureolado, tão cercado de considerações e afectos. Pio XII é, sem dúvida, a maior figura do século e uma das maiores figuras de toda a história.

A Nossa Igreja, embora pequenina e quase perdida aqui às bordas do Atlântico, não poderia por forma nenhuma ficar indiferente ao entusiasmo universal e não tomar parte, mesmo modestíssima, na festa de anos do Pai Comum dos fiéis. Aveiro não poderá nunca esquecer que a ele deve, diríamos em primeira mão, a feliz restauração do seu Bispado, em tempo com acerba dor extinto. Bastaria um tal motivo para este Pontífice andar sempre vivo e glorificado na alma da Nossa Igreja. Foi ele, no fundo, que nos sarou esta ferida que trazíamos aberta no centro mesmo do coração.

Penso que a melhor maneira de festejarmos os oitenta anos de Pio XII é rezarmos muito por ele, sobretudo durante o mês de Março, que foi o mês em que ele nasceu. Assim exorto e recomendo à piedade dos diocesanos de

— Continua na 8.ª página —

Um problema local

pelo Dr. Costa Candal

TENHO seguido, com crescente interesse, o assunto debatido nas colunas do *Correio do Vouga* a propósito da manutenção ou supressão do Canal do Cojo ou Canal da Fonte Nova, e que está a interessar muita gente, especialmente da cidade, a quem mais interessa de momento. Não me parece que o caso seja motivo para polémicas, nem tão pouco tem sido esse, felizmente, o caminho seguido pelos articulistas ao ventilarem este assunto de real interesse.

Permito-me, pois, a liberdade de vir também à estacada, dando francamente a minha opinião, num tema que deve ser observado sob vários ângulos.

E assim, temos a considerar no problema vários aspectos:

- 1.º—O estético e urbanístico;
- 2.º—O da vantagem ou utilidade;
- 3.º—O do seu custo ou económico.

1.º—Aveiro, também apelidada, entre nós, de «Veneza Portuguesa», é hoje uma cidade da província, sem grandes pretensões, mas de aspecto aseado, extremamente limpa nos seus arruamentos, nas casas caiadas de cores vivas e alegres, havendo da parte da edilidade, à frente da qual é justo destacar a figura do seu Presidente, bem como dos respectivos munícipes, a preocupação de a alindar, de a fazer rapariga mais esbelta e donairoza aos próprios olhos e aos daqueles que a visitam. Só os cegos poderão dizer o

contrário, por quererem mesmo ser cegos...

Mas Aveiro tem alguma coisa diferente das outras cidades portuguesas: insultaram-na, talvez, um dia, chamando-lhe «Veneza Portuguesa». Tem qualquer coisa de característico, em relação às demais terras de Portugal: uma laguna a seus pés, que se estende por muitos quilómetros, e três canais ou fitas de água, que a percorrem através do seu casario.

Sob o ponto de vista estético, é o Canal Central, dividindo-a quase a meio, que lhe dá o carácter próprio e permite a navegação aos característicos «moliceiros», como se fossem cisnes gigantes orgulhosos do seu porte e da sua beleza, que avançam, nadando pela terra dentro.

São poucos os canais que a cidade alberga; se lhe cortarem uns metros que seja ao Canal Central e principal, mutilam-no. E uma mutilação é sempre uma mutilação...

Dum modo genérico, as cidades, grandes ou pequenas, são muito parecidas, quando nada têm que as distingue, que lhes dê fisionomia própria. Todas poderão ter maiores ou menores avenidas, edifícios mais ou menos magestosos, ruas direitas ou tortas, monumentos de grande ou reduzido valor arquitectónico, casas mais sujas ou mais asseadas. Canais, poucas têm.

Numa rápida digressão feita há pouco pelo estrangeiro, notei precisamente muitas cidades mais ou menos semelhantes e muito poucas com

— Continua na 8.ª página —

DIRECTOR ◊ M. CAETANO FIDALGO ◊ EDITOR ◊ A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ◊ ADMINISTRADOR ◊ ÁLVARO MAGALHÃES



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ◊ RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746 PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO



COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ◊ GRAFICA AVEIRENSE, LIMITADA



ANO XXVI ◊ N.º 1.284
11 DE FEVEREIRO DE 1956
AVEIRO

Monumento a João Afonso de Aveiro

Foi presente à Comissão Municipal de Arte e Arqueologia, que deu parecer favorável, e à Câmara, que aprovou, com louvor, em sua reunião de 6 do corrente, a memória justificativa do vulto a homenagear no monumento que o Governo, por intermédio do Ministério das Obras Públicas, deseja oferecer à cidade de Aveiro, em 1959, para comemoração do seu milénario e do segundo centenário da sua elevação a cidade.

A memória, notável a todos os títulos, elaborada pelo ilustre aveirense Dr. Alberto Souto, membro daquela Comissão, destaca como vulto digno de homenagem o navegador João Afonso de Aveiro.

Este trabalho, dado o seu alto significado e o interesse que tem para os aveirenses o seu conhecimento, será lido em conferência a realizar oportunamente nos Paços do Concelho, e divulgado em opúsculo para que o público se aperceba do valor do grande piloto João Afonso de Aveiro.

Um convite

Lemos há dias um convite assim redigido:

Convido V. Ex.ª para uma soirée dançante, que se realizará esta noite, na sala do costume, pelas 21 horas e até de madrugada, sendo abrilhantado por um tocador de concertina, outro de realejo e por música de rádio e grfonola. Espera e agradece a comparência de todos.

O presidente, director, argantizador e mestre-sala

SATANÁS

O Demo, desta vez, não usou máscara. Preferiu o seu nome a qualquer pseudónimo. Foi melhor assim, para se saber que a festança tinha a marca do inferno.

E' nestas bacanais, tão repetidas agora no Carnaval, que se mata o corpo e se perde a alma.

Cautela!

Pé Descalço

Da benemérita Liga Portuguesa de Profilaxia Social recebemos a seguinte carta:

Porto, 30 de Janeiro de 1956

Ex.º Senhor Director do Correio do Vouga:

Lemos com o maior interesse os artigos sobre o pé descalço que os srs. Drs. Costa Candal e Querubim Guimarães publicaram no jornal de que V. Ex.ª é ilustre Director e dirigimos-lhe as nossas felicitações pela publicação dos referidos artigos, que muito honram o *Correio do Vouga* e os seus autores.

Há mais de 30 anos que a Liga de Profilaxia vem combatendo sem tréguas o pé descalço e embora tivesse conseguido grandes vitórias em Lisboa e no Porto, onde essa prática foi proibida, e contribuisse largamente para a sua extinção em Coimbra, não pode deixar de cumprimentar todos aqueles que, à semelhança de V. Ex.ª, combatem tão

— Continua na página 3 —





A propósito de um monumento

Com a devida vénia transcrevemos do *Diário de Coimbra*, do dia 6 do corrente, a nota que nele publicou o seu correspondente nesta cidade, sr. Higinio Soveral, nosso prezado coladorador, de apoio à sugestão do sr. Laudelino de Miranda Melo, apresentada no *Correio do Vouga*:

ESTÃO empenhados os semanários locais em arquivar nas suas colunas ideias emanadas dos cérebros mais luminosos da cidade, quanto ao monumento com que o ilustre titular da Pasta das Obras Públicas vai distinguir a Princesa do Vouga.

Várias sugestões têm surgido, mas de todas elas uma fugiu para horizontes mais extensos, entrando propriamente no fim que se pretende, tanto mais que o monumento irá consagrar a cidade que vai celebrar o seu milénio.

A ideia do sr. Laudelino Melo, apresentada no «*Correio do Vouga*», merece ser estudada cuidadosamente para dela se aproveitar tudo quanto possível para um monumento digno da terra em que vivemos.

Um monumento para Aveiro, mas sim um monumento grandioso para mostrar às gerações vindouras que o povo de agora sabia aproveitar a grandiosidade suscitada pelo pensamento de individualidades em destaque no meio citadino.

Sociedade Recreio Artístico

Em Assembleia Geral de 14 de Janeiro passado, foram eleitos por aclamação sócios honorários desta antiga colectividade aveirense os srs. Drs. Alvaro da Silva Sampaio, Querubim do Vale Guimarães e Eduardo Vaz Craveiro.

Na mesma Assembleia, foram reeleitos os corpos gerentes para o corrente ano, assim constituídos:

Assembleia Geral

Presidente—José Pinheiro Palpista; **Vice-Presidente**—Luís dos Santos Vaz; **1.º e 2.º Secretários**—Joaquim Andrade de Carvalho e Artur Casimiro da Silva Naia.

Conselho Fiscal

Presidente—Aurélio Marques Sobreiro; **Secretário**—João Evangelista de Campos; **Vogal**—Duarte de Deus Regino.

Direcção

Presidente—Aurélio Martins de Campos; **Vice-Presidente**—Telmo Trindade da Silva; **Tesoureiro**—Manuel Simões de Oliveira Pinho; **1.º e 2.º Secretários**—José da Cruz Ventura e Abel Ferreira da Encarnação Durão; **Vogais**—Acácio dos Santos Pires, Carlos da Silva Freire, Joaquim dos Santos Videira e José Romão Ferreira de Barros.

Quarenta-Horas na Sé Catedral

Nos três dias do Carnaval haverá exposição solene do Santíssimo Sacramento; amanhã, desde a Missa das 11 horas e na segunda e terça desde a Missa das 8. A exposição prolongar-se-á, nos três dias, até às 16 horas, terminando com sermão e bênção.

Movimento do porto

Durante o mês de Janeiro do ano corrente a nossa barra teve o seguinte movimento:

— Número e tonelagem bruta das embarcações entradas: 34 e 1.190 toneladas.

— Número e tonelagem bruta das embarcações saídas: 34 e 1.190 toneladas.

Nos números indicados incluem-se 31 traineiras, com 1.002 toneladas.

Missa na Vera-Cruz durante a Quaresma

Durante a Quaresma, haverá uma Missa na igreja da Vera-Cruz, todos os dias, às 9 horas e um quarto.

Sport Clube Beira-Mar

Foram eleitos, no dia 27 de Janeiro passado, os novos corpos gerentes do Sport Clube Beira-Mar, que têm a seguinte constituição:

Assembleia Geral

Presidente—Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima; **Vice-Presidente**—Dr. Artur Alves Moreira; **1.º e 2.º Secretários**—José Henriques dos Santos e Manuel da Graça Paula.

Conselho Fiscal

Arnaldo Estrela Santos, João dos Santos e António de Almeida Modesto.

Direcção

Presidente—Eng. Alberto Branco Lopes; **Vice-Presidente**—Ricardo Pereira Campos Júnior; **Tesoureiro**—António da Naia Graça; **1.º e 2.º Secretários**—Américo Gomes Pimenta e João da Graça Paula; **Vogais**—Capitão João da Cruz Novo, Baltazar da Rocha Vilarinho, Antero Simões Veiga e Eugénio Gonzalez de La Peña.

Movimento de instituições de assistência de Aveiro

No ano de 1955 findo, a «Sopa dos Pobres» forneceu 150.588 sopas, sendo 145.000 gratuitas e 4.388 pagas a 1\$50.

A receita total foi de 160.398\$76; a despesa atingiu 87.711\$40.

A «Colónia Balnear Infantil» manteve na Praia do Farol na sede da Assembleia da Barra, gentilmente cedida pela respectiva Direcção, 186 rapazes e raparigas, distribuídos por 4 turnos desde 16 de Julho a 15 de Setembro.

A receita desta instituição foi de 33.969\$70; a despesa atingiu 15.583\$90.

A «Gota de Leite», instituição criada há 25 anos, teve no ano findo o seguinte movimento: Número de crianças que frequentaram o Dispensário, 717; pesagens, 1.551; medições, 338; consultas, 1.535. raios U. V., 368; tratamentos 2.457; vacinações contra a varíola, 65; idem contra a difteria, 45; receitas e medicamentos fornecidos; 778; litros de leite, 8.130,05; quilos de leite em pó, 10; envovais, 175; número de peças de vestuário, 874.

Mães que frequentaram o Dispensário, 133; consultas, 120; tratamentos, 625; medicamentos fornecidos, 61; raios U. V., 10.

Prestaram serviço gratuita, durante o ano findo, os clínicos Dr.ª D. Berta Espanha, Dr. Fernando Neto, Dr. Ernesto Barros e Dr. Gabriel Faria.

A empresa Lactícnios de Aveiro forneceu gratuitamente, durante todo o ano, 6 litros de leite diários.

Palácio da Justiça

Foi assinada em 7 do corrente a escritura de compra, por 1.000 contos, do prédio situado no gaveto das ruas Gustavo Pinto Basto, Capitão Pizarro e Praça do Marquês de Pombal, onde se encontra instalado o Colégio do Sagrado Coração de Maria para nele se erguer o futuro Palácio da Justiça, Casa dos Magistrados e Secção de Finanças.

Na tela

HOJE

No Cine-Avenida, matinée infantil, com a exibição do filme em technicolor *Encontro com o Capitão Kidd* com Abbott e Costello e Charles Laughton.

AMANHÃ

A valsa da meia noite—Uma película em agfacolor, com a música do grande compositor Franz von Suppé e interpretada por Johannes Heeten. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para adultos.

O apache branco—Um filme de aventuras, em technicolor, interpretado por Charlton Heston e Jack Palance. Para adultos. Exibe-se à tarde no Cine Avenida. *Apreciação moral*: Culto da violência. Para adultos.

SEGUNDA-FEIRA:

Meu amor patinador—Uma comédia italiana, com Walter Chiari e Lucia Busé. Exibe-se à noite no Cine Avenida. Para adultos. *Apreciação moral*: Situações equívocas. Para adultos.

TERÇA-FEIRA

Angélio Negro—Um melodrama

Cortejo de Oferendas Agradecimento

A Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, registando com a maior satisfação o êxito alcançado pelo Cortejo de Oferendas a favor do seu Hospital, e não esquecendo que ele só foi possível pela colaboração unânime dos homens bons de Aveiro e das freguesias do concelho, vem muito gostosamente, cumprindo um dever que se mostra imperioso, tornar público o seu profundo reconhecimento aos 8.000 subscritores que constam das listas dos donativos.

A's Comissões e Sub-Comissões, quer da cidade quer das freguesias rurais, que, com tanto fervor e carinho, se empenharam nesta cruzada de bem fazer, o nosso maior reconhecimento.

Para a Comissão Executiva e em especial para o seu Presidente, a cuja actuação, acordando sentimentos nobres que são apanágio deste povo, se deve a mais bela, forte e significativa expressão do Cortejo, o melhor do nosso agradecimento.

Aveiro, 9 de Fevereiro de 1956.

A Comissão Administrativa

Pesca do bacalhau

Safu ontem a nossa barra o arrastão *Santa Joana*, da Empresa de Pesca de Aveiro, em direcção a Viana do Castelo, onde vai ultimar os preparativos para a largada da primeira campanha deste ano.

Festas da Cidade

Por deliberação camarária do dia 6 do corrente, as Festas da Cidade só se realizarão em 1959, por ocasião do milénario de Aveiro.

Assim, será possível dar maior relevo e atribuir maior verba às comemorações naquela data.

Conselho Municipal

Está convocado para a primeira sessão ordinária do corrente ano, que se realizará hoje, pelas 14,30 horas, o Conselho Municipal.

Entre outros assuntos, será apreciado o relatório respeitante à gerência do ano findo.

Assistência da Casa dos Pescadores

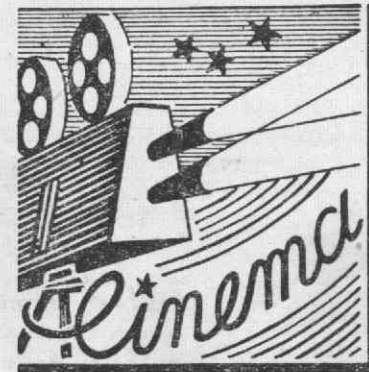
A Casa dos Pescadores de Aveiro concede subsídios para funeral dos seus sócios e respectivos familiares, os quais variam entre 200\$00 e 40\$00.

Em 1955 gastaram-se em 28 subsídios dessa natureza 2.620\$00.

— O Bairro dos Pescadores de S. Jacinto acaba de sofrer beneficiações e pinturas gerais. Neste momento, procede-se à construção de um parque infantil destinado aos filhos dos moradores daquele bairro.

Corporação de pilotos

Em virtude do aumento sempre crescente do movimento do nosso porto, vai ser aberto concurso para a admissão de mais um piloto para a Corporação da Barra e Ria de Aveiro.



SECÇÃO DIRIGIDA

por CARLOS MARTINS

interpretado pelo pequeno actor de cor Angelo, secundado por Umberto Spadaro e Isa Pola. Exibe-se à tarde no Cine Avenida. Para adultos. *Apreciação moral*: Mortes, ambiente de jogo e de crime. Para adultos.

Coragem de Lassie e Super-homem—A primeira película é um drama interpretado por Elizabeth Taylor; a segunda, uma comédia em

tecnicolor, com o popular Danny Kaye. Programa para maiores de 13 anos, a exhibir à tarde e à noite no Teatro Aveirense. *Apreciação moral*—2.º filme: cenas de vida nocturna. Crime premeditado e indumentária reduzida. Para adultos.

QUARTA-FEIRA

Destinos trágicos—Um filme dramático italiano, com Raf Vallone e Maria Berti. Para adultos. Exibe-se no Teatro Aveirense. *Apreciação moral*: Cenas dum realismo vergonhoso, ambiente de paixões. Condenável.

QUINTA-FEIRA

O papá, a mamã, a criada e eu—Uma comédia, com Nicole Courcel e Robert Lamoureux. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Liberdades excessivas, que podem ser prejudiciais aos jovens. Para adultos.

Nos espectáculos de amanhã e da próxima terça-feira, o Teatro Aveirense apresentará o apreciado ilusionista Max Lossofan.



por HIGINO SOVERAL

PELO BEIRA-MAR

Uma campanha

SEMPRE no mesmo propósito de valorizar o Clube, a actual Direcção do Beira-Mar, a que preside o nosso querido amigo sr. Eng. Alberto Branco Lopes, está a desenvolver uma grande campanha de novos sócios.

Na intenção de dar conta desta iniciativa à Imprensa e de pedir para ela o seu indispensável patrocínio e valiosa colaboração, o sr. Eng. Branco Lopes esteve reunido há dias, na sede do Clube, com os representantes dos jornais da cidade e dos diários do País, a quem expôs o seu pensamento em ordem a alcançar-se aquele objectivo.

Em breves palavras, o Presidente da Direcção do Beira-Mar aludiu à maneira como a cidade correspondeu, há tempos, ao apelo que lhe foi dirigido, contribuindo com algumas dezenas de contos para obviar às dificuldades financeiras existentes e permitir que o Clube pudesse melhorar-se nos elementos representativos das suas diversas secções, sobretudo no futebol. Só com esta modalidade desportiva, o Beira-Mar gasta actualmente 20 contos por mês.

Que se pretende no momento?

Fazer uma intensa campanha de novos sócios, cujo número está agora em 1.400.

Pede-se a cada um que consiga mais dois. Não se pede muito de poucos, mas pouco de muitos, de todos.

Depois de algumas trocas de impressões, os representantes dos jornais prometeram secundar esta campanha na medida do possível.

A Direcção do Beira-Mar ofereceu, por fim, um Porto de Honra aos jornalistas.

FUTEBOL

RESULTADOS GERAIS

Beira-Mar-Rio Ave . 1-1
Avintes-Oliveirense . 1-1
Feirense-D. das Aves 2-0

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
Avintes . . .	3	2	1	0	6-1	5
Rio Ave . . .	3	1	2	0	4-1	4
Oliveirense .	3	1	1	1	5-5	3
Beira-Mar . .	3	1	1	1	5-5	3
Feirense . . .	3	1	1	2	2-4	3
D. das Aves	3	0	0	3	0-6	0

JOGOS PARA AMANHÃ

Oliveirense-D. das Aves
Beira-Mar-Feirense
Rio Ave-Avintes

BEIRA-MAR, 1

RIO AVE, 1

Sob a direcção do bracense sr. Lemos da Silva, os grupos formaram nesta tarde cinzenta para o futebol aveirense verificada no Campo Municipal de Aveiro:

Beira-Mar — Magalhães; Ribau, Virgílio e Lopes; Liberal e Auleta; Mateus, Bello, Passos, Leite da Costa e Vieira.

Rio Ave — Tavares; Rodrigo, Moreira e Oliveira I;

Guizanda e Vieira; Jorge, Adérito, Paquete, Seuane e Vilacova.

O resultado da partida conseguiram-no as equipas no decorrer da primeira parte, por intermédio de Passos, aos 42 minutos, e de Vilacova, a um escasso minuto dos apitos finais.

★

Se dissessemos que o Beira-Mar podia ter vencido o encontro, faltaríamos à verdade, visto que a sua equipa, completamente desarticulada, nunca chegou a unir os seus sectores. A linha defensiva, onde Magalhães brilhou a grande altura, a despeito de vários deslizes sem importância, foi com Virgílio o elemento mais certo da formação aveirense.

Auleta, muito batalhador, foi o único médio que lutou desesperadamente pela transformação do resultado, levando

— Continua na pág. 4 —

Sociedade

Aniversários

Hoje — Joaquim Sallés Pais de Vilas Boas.

Amanhã — Maria Luísa Paula Santos, filha do sr. Capitão Luís Paula Santos; António Manuel Restani Graça Moreira, filho do sr. Capitão José Moreira.

Dia 14 — D. Alda de Oliveira Marques Ramos, do Bunheiro; Carlos Marques Mendes.

Dia 15 — Maria do Carmo Ribeiro de Carvalho Serra, filha da sr.^a D. Maria Teresa Carvalho Serra; Manuel Gonzalez Queirós, filho do sr. Manuel Moreira Queirós; Dr. António Luis Rebocho de Albuquerque Machado; Maria de Fátima Andias Breda, filha do sr. Eugénio Sarrico Breda.

Dia 16 — D. Idalina Ferreira; José Maria de Sousa Luís dos Ramos.

Dia 17 — Coronel João Pereira Tavares; Padre José Francisco Corujo.

Casamento

Na igreja paroquial de Recardães realizou-se há pouco o casamento da sr.^a D. Ana Maria Pires Dias Urbano, professora da Escola Industrial e Comercial de Aveiro e filha do sr. prof. Américo Dias Urbano e da sr.^a D. Ausenda Ermelinda Estima Pires Claro, com o sr. Afonso Júlio Pedrosa Curado de Seça Neves, filho do sr. Dr. Manuel das Neves e de D. Maria Leonor Pedrosa Curado e Neves, já falecida.

Foram padrinhos, pela noiva, os seus tios Dr. João Urbano Pepino e D. Alice Pires Claro, e, pelo noivo, os seus padrinhos Dr. Júlio Calisto e sua esposa, de Ilhavo. Presidiu à cerimónia o rev. Padre Anibal Ramos.

A's numerosas pessoas das duas ilustres famílias foi oferecido um copo de água em casa dos pais da noiva.

Ao novo lar o Correio do Vouga deseja as melhores bênçãos de Deus.

Nascimento

Pelo nascimento de sua segunda filhinha, está em festa o lar da sr.^a D. Judite da Apresentação Rodrigues da Graça, professora oficial em Ossela, Oliveira de Azeméis, e do sr. António Miller Soares Ribeiro, funcionário da Secretaria Judicial da nossa comarca.

A criança nasceu no dia 7 do corrente, no Hospital de Aveiro, e foi-lhe dado o nome de Dina Bela. Os nossos parabéns ao ditoso lar.

Assinal o Correio do Vouga

O «CICA»

e o «1 Passo Nacional de Atletismo»

Depois da «1 Léguas de Aveiro», o «Comércio e Indústria Clube de Aveiro» continua a impulsionar a prática da salutar modalidade de Atletismo.

Integrado nas comemorações do cinquentenário do «Sporting Clube de Portugal», com a colaboração técnica desta colectividade e do jornal «Mundo Desportivo», o CICA promove em 8 de Abril a eliminatória da Beira do «1 Passo Nacional de Atletismo», ao qual podem concorrer todos os clubes com atletas de 16 a 21 anos, que não estejam filiados na Federação

Falecimentos

D. Maria de Lourdes de Oliveira Mieiro Soveral

Inesperadamente, vítima de uma embolia, faleceu ontem, cerca das 17 horas, num quarto particular do Hospital da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, a sr.^a D. Maria de Lourdes de Oliveira Mieiro Soveral, escriturária, desde há anos, na Secretaria daquele estabelecimento.

A sua morte foi profundamente sentida e quase não se queria acreditar no fatal desenlace. A saudosa extinta, que contava 39 anos de idade, era pessoa dotada de excelentes qualidades de bondade. No Hospital, merecia de todos a maior estima e consideração. E muito justamente, porque para todos era gentil e atenciosa, cumpridora dos seus deveres, desempenhando a suas funções com o maior zelo.

Há apenas 12 dias que a sr.^a D. Maria de Lourdes Soveral fora mãe pela primeira vez. Embora tivesse sofrido grandes padecimentos, andava agora radiante, satisfeita com o fruto do seu amor. Já quase restabelecida, no próprio dia da morte, depois do almoço, passeara com o seu marido na galeria do Hospital. Poucas horas depois, era defunta.

Deixa viúvo o nosso querido amigo e dedicado colaborador sr. Higinio Soveral, funcionário da Secretaria Judicial e correspondente em Aveiro do Diário de Coimbra. Esposos amantíssimos, reviam-se agora no seu menino, sonhando com as novas alegrias do seu lar. Deus não quis que assim fosse e só temos que adorá-Lo nos seus eternos designios. Mas fica ao seu marido uma dor imensa, inconsolável, na qual o acompanhamos com a nossa amizade e as nossas orações.

Ao Hospital, logo que

souberam do falecimento, começaram a acorrer numerosas pessoas da cidade, apresentando pêsames ao desolado viúvo e acompanhando-o do seu enorme sofrimento. Em nome do Correio do Vouga, ali estiveram, minutos depois, os nossos Director e Administrador.

O corpo, ao princípio da noite, foi trasladado para a igreja da Misericórdia, onde, às 10 horas de ontem, o sr. Padre Manuel Caetano Fidalgo celebrou Missa.

A sr.^a D. Maria de Lourdes Mieiro era filha da sr.^a D. Amandina de Oliveira Mieiro e de José Rodrigues Mieiro, já falecido; sobrinha das sr.^{as} D. Luísa Mieiro, D. Júlia Mieiro de Campos e D. Celeste de Oliveira Máximo; e prima das sr.^{as} D. Maria Guilhermina Mieiro, D. Maria Rosa Mieiro de Campos, D. Maria Rosa Mieiro de Almeida, D. Ascensão de Oliveira Salgueiro e Alice de Oliveira Pedrosa e dos srs. José Guilherme Mieiro de Campos, Ricardo do Nascimento Mieiro, José de Oliveira Ferreira e Henrique de Oliveira Pedrosa.

O seu funeral, que foi concorridíssimo, realizou-se ontem de tarde, para o Cemitério Central, ficando o cadáver depositado em jazigo da Família do sr. Egas Salgueiro.

O Correio do Vouga fez-se representar pelos seus Director e Editor.

Carlos Alves de Figueiredo

Com 74 anos de idade, faleceu no dia 3, nesta cidade, o sr. Carlos Alves de Figueiredo, funcionário aposentado das Obras Públicas, que era natural da Vergada, concelho da Vila da Feira. Há muito tempo retido no leito, rodeado do carinho de seus filhos, aceitou a morte com grande resignação e deu sempre testemunho da sua bondade.

Era pai da sr.^a D. Crisanta Leonor Regala de Figueiredo e do sr. Dr. Luís Carlos Regala de Figueiredo, distinto advogado nesta comarca.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o Cemitério Sul.

Pé descalço

— Continuação da 1.^a página —

hedionda prática, pelo que ela tem de repugnante, perigosa, anti-higiénica e até criminosa.

O pé descalço é um mal daninho que é preciso debelar. O que neste campo se passa em Portugal contribui poderosamente para que os estrangeiros que nos visitam, cada vez em maior número, levem do nosso País uma ideia diferente do nosso modo de viver. Isto para não falarmos da péssima impressão que esse hábito causa às pessoas cultas, que sabem muito bem que em terras estrangeiras não existem problemas desta natureza a resolver.

Renovando os nossos agradecimentos a V. Ex.^a e pedindo o favor de os generalizar aos autores dos artigos em referência, subscrevemo-nos, com a maior consideração e apreço,

De V. Ex.^a

Muito atentos e reconhecidos,
António Emílio de Magalhães
Gil da Costa

Colabore na campanha do BEIRA-MAR, conseguindo dois novos sócios para o simpático CLUBE AVEIRENSE.

Crónica Internacional

A actualidade

A USENTE desta secção há umas semanas, não por vontade própria, mas pela tirania da escassez do espaço, onde tantos assuntos e alguns de grande interesse local, como por exemplo o Cortejo das Oferendas ao Hospital, tomaram o primeiro lugar no «Correio», não se julgue que me tenha desinteressado dos problemas internacionais que há bastantes anos prendem a minha atenção em crónicas enviadas para este e outros jornais, semanal ou quinzenalmente. Nem eu nem o «Correio do Vouga» de tais assuntos nos desinteressamos, tanto mais que, estando esses problemas na ordem dia, todos os jornais lhes dedicam, em relato ou em comentário, uma secção espe-

cial. Ao lançarmos os olhos para estas últimas semanas da vida internacional, verifica-se que três grandes acontecimentos dominam o quadro que sucintamente abordarei na ordem crescente de interesse: — a entrada no exercício do seu alto cargo e, portanto, o início de uma nova política no Brasil — do Dr. Kubistchek de Oliveira; — a investidura de um governo socialista — o de Guy Mollet — na França; — as duas missivas de Bulganine a Eisenhower propondo-lhe um tratado unilateral de não agressão entre as duas maiores potências que os dois representam — a Rússia e os Estados Unidos. Façamos a estes três acontecimentos um rápido comentário.

I — A nova política brasileira anunciada pelo seu Presidente

Sabe o leitor o que foi a eleição presidencial e as circunstâncias anormais que decorreram antes, durante e depois da eleição, de cuja anormalidade resultou a saída da Presidência da República do Dr. Café Filho, que nos visitou e recebemos em glória de apoteose máxima, retirada essa, primeiramente, por imposição da medicina e depois por imposição da política que o obrigou a uma detenção na sua residência, a reacção dos partidos adversos ao Dr. Kubistchek de Oliveira e o estado de sítio que ainda permanece, mas que se espera acabe em breve.

O novo Presidente, que teve uma acção notável no governo do Estado de Minas Gerais, — eleito por uma maioria para a qual concorreram, com a costumada manobra de especular com os acontecimentos, os comunistas, colaboração que não solicitou, como se apressou a declarar — não quis ser investido na posse da Presidência sem ir aos Estados Unidos e vir à Europa revelar o quadro geral do seu plano de governo e o que pretende realizar no Brasil, a sua transformação material e moral, aquela com o auxílio de capitais estrangeiros.

Esteve em Washington, onde reside o maior poder temporal do Mundo, mas não

se esqueceu de visitar o Papa, em Roma, como a mais alta representação do poder espiritual da Terra. A invalidação da sua eleição em que se pensou, apresentou-se inviável com o fundamento que se invocava — a votação comunista — e considerado eleito pelo Alto Tribunal nunca mais em tal se pensou visto que os comunistas, fora da lei como partido, não o estão como cidadãos eleitores, nem tal facto responsabilizava o candidato.

Foi investido solenemente na Presidência, na presença de mais de vinte representações estrangeiras, entre as quais a nossa, representação esta da Nação-Mãe do Brasil, sua por ascendência paterna, pois que a Mãe é checoslovaca, cuja visita foi a última, no tempo, mas a primeira pelo coração.

Do discurso do novo Presidente no acto solene do banquete oferecido às missões estrangeiras, reafirmando a fraternidade entre os povos e o propósito de enfeixar energias na ordem interna para um decidido esforço de engrandecimento, destacamos as referências a Sua Santidade — «que ainda há pouco abençoou a sua obrigação como Chefe de Estado eleito, mas para cujo desempenho confio na protecção de Deus».

II — Guy Mollet, o Chefe socialista na Presidência do Conselho francês

E' conhecido de todos o que se passou na França, com a votação hostil ao radical Edgar Faure, chefe do governo, que o fez derrubar e a que ele respondeu dissolvendo a Assembleia Nacional e provocando uma eleição parlamentar que tornou mais flagrante — o *gachis* — da política da França — a *doente do Ocidente*, como a classificou um deputado da Assembleia dissolvida — com a agravante de ter aumentado em mais de meio cento a representação parlamentar comunista e ter

surgido na extrema direita um grupo novo, irrequeto e irreverente, capitaniado pelo livreiro Henri Poujade que levou ao Parlamento 52 partidários. Edgar Faure, era com Mendés-France, um dos chefes radicais, mas este conseguiu expulsá-lo do partido e ligou-se aos socialistas chefiados por Guy Mollet, que o Presidente Coty chamou para constituir o novo Ministério, embora não tenha força própria, nem junto com os radicais de Mendés-France, para se manter no poder e arrastar com a

oposição na nova Assembleia.

Mas organizou o Ministério com 13 Ministros e 20 Secretários de Estado que foi buscar aos socialistas e radicais em maior número, com representação também da União Democrática Africana, da União Democrática Socialista da Resistência e um outro, não parlamentar. Na Presidência Guy Mollet, na Vice-Presidência, sem pasta, Mendés-France e um Ministro novo — Catroux — o Presidente da Argélia.

Com este elenco apresenta-se à Assembleia para lhe admitir a investidura e obtem

— Continua na 8.ª página —

A NOSSA MISSA

12 — Domingo da Quinquagésima. Mis. pr., sem Gl., 2.ª Or. dos Santos VII Fundad. Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor roxa.

13 — Cinco Chagas de Nosso Senhor Jesus Cristo. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. da Paixão. Cor vermelha.

14 — Terça-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl., 2.ª Or. de S. Valentim. Cor roxa. Ou Mis. de S. Valentim, Gl., 2.ª Or. do dom. ant. Cor vermelha.

15 — Quarta-feira de Cinzas. Mis. pr., sem Gl., nem Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa. Jejum.

16 — Quinta-feira. Mis. pr., sem Gl. nem Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

17 — Sexta-feira. Mis. pr., sem Gl. nem Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa. Abstinência.

18 — Sábado. Mis. pr., sem Gl. nem Cr., 2.ª Or. de S. Teotónio, 3.ª Or. de S. Simeão. Pref. da Quaresma. Cor roxa. Ou Mis. de S. Teotónio, Confessor, 2.ª Or. da fé., 3.ª Or. de S. Simeão. Cor branca.

19 — Primeiro domingo da Quaresma. Mis. pr., sem Gl., Cr., Pref. da Quaresma. Cor roxa.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

6 h. — Vera-Cruz
6,30 — Sé Catedral e Carmo
7 — Esgueira e S. Bernardo
8 — Vera-Cruz e Carmelitas
8,30 — Sé Catedral e Carmo
9 — Senhor das Barrocas e Esgueira
9,30 — Santo António, Carmo e S. Bernardo
10 — Santa Joana e Vera-Cruz
11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
12 — Misericórdia
18 — Vera-Cruz.



— Continuação da 3.ª página —

BASQUETEBOL

Apontamentos de Carvalho e Silva.

Campeonato Distrital - Fase Final

No passado sábado, efectuou-se mais uma jornada a contar para o Campeonato Distrital da modalidade. Em Aveiro, o Galitos venceu o Anadia por 67-35, com 30-18 ao intervalo.

O encontro foi disputado com virilidade, luta ardorosa e entusiasmo a rodos, não chegando a ultrapassar os limites da correcção.

Apesar da noite friorenta, ainda tiveram uma regular assistência ao jogo, que não mereceu consideração dos Clubes, pois que o encontro iniciou-se já passava das 22,15 horas. Estes atrasos sem justificação, e com noites como a de sábado, só prejudicam o interesse do público por este desporto.

Alinharam e marcaram:

Galitos: J. Firo (14), Perez (1), Paula (2), Bastos (8), A. Fino (17), Feliciano, Jeremias (20), Nogueira (4), Regala (1) e Ribeiro.

Anadia — Avelino (2), Élio (2), Américo (5), Abel (12), Gaspar (14) e Lapa.

A arbitragem, a cargo de António Rino e Olímpio Correia, foi razoável. Tiveram algumas deficiências mas em nada influíram no resultado. A maneira como Rino se movimentava para acompanhar o jogo é deficiente, visto que causa embaraços aos jogadores e dificulta a sua própria visibilidade. A colocação ideal será junto da vedação, a fim de evitar emburhar-se com os jogadores.

Os Galitos sofreram 17 faltas, beneficiaram de 19 lances, transformaram 9 e falharam 10.

O Anadia sofreu 14 faltas, beneficiou de 23 lances, transformou 9 e falhou 14.

★

Em Ilhavo, os locais foram vencidos pelo Sangalhos por 32-28, com 15-16 ao intervalo.

Arbitraram Vítor Couto e Anselmo Soares, e alinharam e marcaram:

Illium — Luís (3), Varelas, Grilo (8), A. Maria (10), Santos (6), Orlando e Narcindo (1).

Sangalhos — Feliciano (4), Santos (9), Vela, Amândio (8), Norton (7), Barros (4) e Roque.

O Illium sofreu 9 faltas, beneficiou de 11 lances, transformou 4 e falhou 7.

O Sangalhos sofreu 11 faltas, beneficiou de 12 lances, transformou 4 e falhou 8.



hérnia

UMA BOA NOTÍCIA

O moderno método patenteado, sem mola e sem pelota

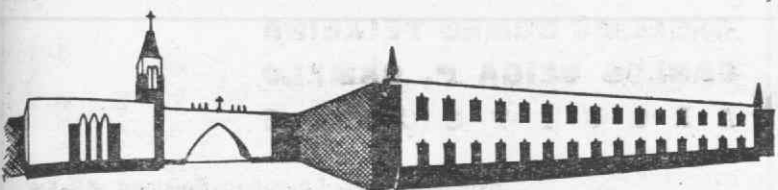
MYOPLASTIC-KLÉBER

é aplicado no nosso país pelo especialista internacional
INSTITUT HERNIAIE DE LYON

Graças a este verdadeiro «músculo de socorro» a vossa parede deficiente será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar como se fosse com as mãos. Encontrareis imediatamente bem estar e vigor, como anteriormente. E' maravilhoso. Vinde fazer um ensaio gratuito, em

Aveiro — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra
Dia 11 de Fevereiro

Coimbra — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
Dia 15 de Fevereiro



PELO SEMINÁRIO

As marinhas de sal não são só para o Seminário, pela luz faiscante dos seus cristais, pelo suave jogo dos seus desenhos, pela frescura da sua alma, um encanto para os olhos e uma sensação delectosa de maré fria nos lábios.

Os químicos podem chamar a esses montículos, a essas represas ou quadriláteros, sulfatos de soda ou hidratos de qualquer coisa; podem não ver neles senão efeitos ou perigos domésticos ou mesmo possibilidades nucleares; estão no seu campo, no seu direito, vêem o espectáculo com as suas lunetas de sábios.

Os marnotos, por sua vez, olham principalmente para o panorama pelos aspectos práticos da existência. Eles não se sujeitariam ao peso tremendo do calor e do dia, na frase do Evangelho, pelo simples prazer de levantarem um hino à divina maravilha do sal. O que é para o lavrador o seu campo, a sua enxada, a sua semente, o celeiro, é para estes homens, igualmente tisnados, igualmente inocentes, a sua marinha, o seu ancinho, o seu espalmador, o seu monte, o seu barco. Sòmente acontece que, de um certo ponto por diante, já se não pode dizer bem se é o pão que eles procuram com os braços, se é a satisfação de uma sede nova e insistente que a natureza pouco a pouco lhes acendeu na alma. Tirem a um o seu grão de sal, tirem a outro o seu grão de milho, é entrar-lhe a miséria na casa, pior ainda, é entrar-lhe a tristeza e a solidão no espírito. Morreram!

Eu uma vez, num dia, em perfeita harmonia com o quadro, recitando o elogio do sal — Junqueiro diria a oração ao sal — valí-me para o efeito da máxima consagração que se faz do sal na Sagrada Escritura, comparando ao sal o sacerdócio de Jesus Cristo. — Vós sois o sal da terra, disse Ele um dia aos seus apóstolos. Sem o sal, nada

sabe bem, nada presta; com ele, tudo apetece, tudo toma o seu valor.

A recordação desta divina palavra criou nas marinhas uma espécie de feudo para o Seminário.

Todos os anos, daí por diante, com os seus passos de invulnerável nonagenária, recusando qualquer auxílio, a devota senhoril marnota sobe as escadas do Paço e entrega de mão a mão, como quem deita a prometida esmola nas caixas do Monte ou de Vagos, o foro ou a dízima do seu sal para o Seminário. Após o que, sem ligar nada ao corrimão, ela desce com digna lentidão as mesmas escadas e volta, leve como a andorinha, aos cuidados da sua vida.

Eu não sei pròpriamente onde fica o sal que assim embarca para o Seminário por um esteiro que a devoção abriu. Mas isto basta para que eu, estendendo a vista e os braços pelas marinhas, possa murmurar com certa complacência para dentro de mim: — Há aqui sal que dá celestial sabor às comidas! *Vos estis sal terrae.*

Retiro para o Clero

Promovido pela União Apostólica, haverá um retiro no Seminário de Santa Joana, destinado a todos os sacerdotes, no dia 16 do corrente, com início às 11 horas. Será dirigido pelo Senhor D. Gabriel de Sousa, Abade de Sinzevera. Os sacerdotes que desejarem almoçar no Seminário devem comunicar ao Económico.

FRIO! FRIO!

Caloríferos eléctricos e a petróleo
Aos melhores preços do mercado
só na

Casa das Utilidades
Av. Dr. L. Peixinho, 124—AVEIRO

Comemoração das Cinzas em Aveiro

A comemoração das Cinzas em Aveiro realiza-se no dia próprio, 15 do corrente, com o seguinte programa:

A's 7,30 horas—Missa na igreja de Santo António.

A's 9—Na Sé Catedral, bênção e imposição das Cinzas, seguindo-se a Santa Missa. Preside o Senhor Arcebispo.

A's 14—Organização da Procissão das Cinzas, na igreja de Santo António.

A's 14,30—Saída da Procissão, sob a presidência do Senhor Bispo Auxiliar.

Percurso: — Ruas de Castro Matoso, Eça de Queirós, Combatentes da Grande Guer-

ra, Coimbra, Avenida do Dr. Lourenço Peixinho (até ao Cine-Avenida), volta pela mesma Avenida, Rua Fernão de Oliveira, Rua de Manuel Firmino, Largo da Apresentação, Rua de Clemente Moraes, Praça do Peixe, Rua de João Mendonça, Ponte Praça, Rua Coimbra, Rua de Gustavo Pinto Basto, Praça do Marquês de Pombal, Rua Capitão Pizarro, Avenida Araújo e Silva, igreja de Santo António.

Pregação: — Junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, haverá uma alocação feita pelo rev. Frei João Diogo Crespo, O. F. M.

SALREU

Residência Paroquial

Com extraordinária concorrência, inesperado entusiasmo e grande alegria, realizou-se, no dia 5, o terceiro cortejo para a futura residência paroquial.

Capricharam em toda a linha os lugares de Antuã, Agra, Adou de Baixo, Santo, Ribeiro da Ladeira, Ladeira, Couto e Vales. Não só deram generosamente, como também souberam dar festivamente. Dizem os mais velhos que não estavam habituados a ver, em Salreu, manifestações desta ordem.

São dignos dos maiores elogios e parabéns os habitantes dos lugares indicados. Apuraram-se cerca de quinze contos.

—O último cortejo, desta primeira ronda paroquial, será no domingo, para os lugares do Picoto.

Espera-se, com justificadas razões, que, com chave de ouro, se feche esta primeira parte da campanha pró-residência. — C.

Retiros Espirituais em Fátima

A' semelhança dos anos anteriores, realizam-se também este ano, promovidos pela Direcção Nacional da Liga Católica, de colaboração com as Associações Profissionais da Liga Universitária Católica, desde a tarde de sábado de Ramos, dia 24, até quarta-feira de Trevas, dia 28 de Março próximo, no Santuário de Fátima, os tradicionais Exercícios Espirituais para diplomados ou homens com cultura equivalente, quer sejam ou não filiados na Acção Católica. Dada a grande afluência de inscrições, funcionarão também este ano, simultaneamente, dois turnos, um em cada Pavilhão do Santuário.

Os pedidos de inscrição devem ser dirigidos à Direcção Nacional da Liga Católica — Campo dos Mártires da Pátria, 43 — Tel. 41074, onde se prestam todos os esclarecimentos.

FOTOGRAVURA

CÔRTE-REAL

R. PADUA CORREIA, 320-V.N. de GAIA

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado 5-1.º Dt. (em frente ao Cine Avenida). Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h. Residência 725 Telefones } Consultório 780

AVEIRO

Secretariado Diocesano da Catequese

Lições de um Curso

TERMINOU o Curso Rotativo de Formação de Catequistas de Aveiro. Regista-se, com satisfação, que a iniciativa foi secundada com entusiasmo pela quase totalidade das paróquias, o que se deve, sem dúvida, à preocupação pastoral dos reverendos párocos.

Ao fazer o balanço do trabalho realizado, verifica-se a presença, no referido Curso, de catequistas de 70 paróquias, num total de 965 pessoas de ambos os sexos.

Significa isto que 965 pessoas foram postas perante o problema urgente e inadiável da formação cristã da infância e da adolescência através de uma catequização constante e persistente naquela idade decisiva para a educação religiosa da geração nova.

A Igreja é exigente neste aspecto e as determinações da Santa Sé, bem como a legislação diocesana, são claríssimas em tudo quanto se relaciona com a conveniente formação das crianças.

Através dos testemunhos das catequistas, mais uma vez se verificou a quase total indiferença dos pais quanto à catequização dos seus filhos.

Esqueceram, em grande parte, a sua obrigação indeclinável de procriação-educação, fim primário do matrimónio.

Ao estudar-se a psicologia da criança reconhece-se o valor insubstituível do ambiente religioso na família, desde as primeiras horas, tornando-se o exemplo da vida cristã dos pais elemento de real eficácia para a formação cristã dos filhos.

Desta observação, resulta a necessidade imperiosa de conquistar futura colaboração dos pais, que deveriam ser os primeiros e os melhores catequistas dos filhos.

Reconhece-se, assim, que a obra da catequese se impõe, na vida paroquial, como obra de primeira importância, à qual deve dedicar-se toda a comunidade paroquial, através das possibilidades apostólicas de todas as associações e do interesse dos pais e dos educadores.

A catequese não é obra exclusiva do pároco ou de algumas pessoas dedicadas, mas de toda a freguesia

Chegará a hora em que se considerará a Associação da Doutrina Cristã a associação propulsora e animadora da evangelização dos adolescentes e dos adultos, sob pena de se estereotipar a autêntica vida cristã.

Os cursos de catequistas não-de formar o escol leigo da paróquia, a dar-lhe toda a dimensão e a assegurar-lhe a continuidade de vida, no tempo e no espaço.

Verifica-se, ainda, encontrar-se na catequese continuada e inteligente, em anos sucessivos, a solução do problema da educação religiosa das crianças, que não pode confinar-se, de modo algum, à preparação rápida, de alguns meses, para a tradicional e illusória Comunhão Solene.

A essa tradicional comunhão se pode atribuir, em grande parte, a apostasia prática da grande multidão adulta que, infelizmente, não vive o Cristianismo.

Também se reconheceu a dificuldade séria em que se encontra a maioria das paróquias para um ensino eficiente, em virtude de não existir lugar apropriado, salas de catequese, salão paroquial onde as crianças encontrem ambiente propício ao trabalho da sua educação. Dir-se-á que são pobres as freguesias, mas rara é aquela onde, em cada ano, não se malbaratam quantias fabulosas em festividades que não significam mais do que manifestações de exterioridade sem finalidade alguma formativa ou de culto divino consciente e louvável. Dotar a paróquia de todos os meios indispensáveis à instrução das novas gerações, eis a grande necessidade actual.

Finalmente, em exame sério das realidades, todos concluíram que, de facto, se não queremos que as paróquias marchem para a paganização, urge dar toda a atenção e todo o concurso à obra de ensino e de evangelização. As tradições religiosas existentes não têm em si força suficiente para resistir à onda de materialismo que tudo avassala se não encarmos de frente a formação profundamente cristã das crianças, dos adolescentes e dos jovens.

A catequese tem de ocupar o primeiro lugar nas preocupações dos pastores, dos pais, de toda a comunidade paroquial.

Ourivesaria Vieira

AVEIRO

OURO, PRATAS ARTÍSTICAS
JOIAS, RELÓGIOS

TELEFONE 274 - P.P.C.

Farmácia Morais Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE, dando as suas ordens, e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

Mais de
40 anos de
experiência...

Em feridas
infectadas

**FURÚNCULOS
E ANTRAZES**

PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Óculos de todas as espécies
com as melhores lentes

Aviamento rápido de todas as receitas

TELEFONE 274 — P. P. C.

GRANDES SALDOS

DE

Malhas e Fazendas

para fatos em Lã Pura

na casa

ARMÉNIO

Rua Agostinho Pinheiro, 31

TEL. 575

AVEIRO

Preços especiais para revenda

Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de
doenças das crianças

Puericultura

RAIOS X

Assistente livre da Clínica Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Centro de Assistência à Maternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 706—AVEIRO

Consultas das 10 às 12
e das 15 às 18 horas

Camilo de Almeida

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr. L. Peixinho, 110-1.º-Esq.

Telef. 581 — AVEIRO

Dr.ª Berta Espanha MÉDICA

Clínica Geral de Senhoras e Crianças

Cons. e res. Av. Dr. L. Peixinho, 232-2.º — Telef. 675

Todos os dias úteis das 9 às 11
e das 15 às 19 horas
AVEIRO

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 — AVEIRO

Senhores emigrantes e não emigrantes

Vão a Lisboa? Tratar dos vossos assuntos? Procurem a PENSÃO NATÁLIA, onde serão bem servidos. Diárias completas a 35\$00. Rua da Sociedade Farmacêutica, 68-1.º Dt.º (próximo ao Consulado da Venezuela) — LISBOA.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Teipa — Costa do Valado

Assinai e propagai o
"Correio do Vouga,"

ANSELMO GOMES TEIXEIRA CARLOS VEIGA P. CAMELO ARQUITECTOS

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 49-5.º

Telefone 818 — AVEIRO

Aos Senhores Automobilistas

Reconstrução integral de baterias, garantidas por 2 anos. Preços muito acessíveis. Empréstam-se baterias enquanto se procede à reconstrução.

A. M. ABREU

Av. Dr. L. Peixinho, 184 — AVEIRO — Telef. 594

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO

Agência Funerária

Ferreira da Silva

do Horto Esgueirense

Telefone 415

AVEIRO

Todos os serviços fúnebres, dos mais modestos
aos de maior pompa

Trasladações para toda a parte em AUTO-
-FÚNEBRE de luxo, com lugares

Armação para Igrejas e Capelas
o que há de mais moderno e luxuoso, etc.

VENDE-SE

Nova e linda casa de habitação, devoluta, com 11 divisões, garagem e casa de arrumações, etc. sita no Bairro do Vouga — AVEIRO.

Trata: A. N. Santos Marques, R. José Luciano de Castro, n.º 38-40.

Empregada

Oferece-se de 18 anos, para caixa ou balcão decente. Rua Hintze Ribeiro, 68 — Aveiro.

Bom emprego de capital

Trespasa-se estabelecimento com estantes e balcão, próprio para qualquer ramo de negócio, bem situado e com duas trentes.

Tratar com Alberto José Soares, Avenida Araújo e Silva, n.º 10 — AVEIRO.

Boas lentes protegem a vista Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 — AVEIRO

Inacreditável!

Ferros eléctricos a . . . 57\$50
Balanças de cozinha a . . . 67\$50
Passadeira de oleado a 13\$00
Passadores de legumes a 55\$00

Só é possível na
Casa das Utilidades

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Placéis com imagens

No Seminário de Santa Joana

Exposição de Imprensa Católica

Promovida e realizada pelo Centro Missionário, está aberta ao público, durante a próxima semana, no Seminário de Aveiro, uma exposição de Imprensa Católica, cuja inauguração se fez no passado domingo, conforme noticiámos.

A iniciativa marca o interesse dos alunos por um problema que de modo algum pode ser-lhes indiferente. É sinal de que amanhã, nos seus trabalhos apostólicos, os futuros padres da Igreja Aveirense não esquecerão esta arma de defesa e de combate, das mais decisivas e oportunas no nosso tempo. Regosijamo-nos com o facto e vivamente felicitamos os queridos seminaristas.

A exposição apresenta numerosos exemplares dos jornais católicos portugueses — boletins paroquiais, órgãos diocesanos, revistas da Acção Católica e missionárias — e dá um relevo especial às *Novidades*, diário católico português, e ao *Correio do Vouga*, semanário católico e regionalista e órgão da Diocese de Aveiro.

A exposição foi inaugurada pelo Reitor do Seminário, Mons. Raúl Mira, estando

presentes o Vice-Reitor, Padre Anibal Ramos, alguns professores, o nosso Director e todos os alunos.

Em seguida, no salão nobre, realizou-se uma breve sessão comemorativa, de homenagem à Imprensa Católica.

O sr. Padre Messias da Rocha Hipólito, Assistente do Centro Missionário, proferiu algumas palavras sobre o sentido que os alunos quiseram dar à sua iniciativa. António Fonseca Reis e Moisés dos Santos, alunos do 7.º ano, recitaram poesias da sua autoria e António Pinho, do 2.º ano, declamou uma poesia de Mons. Moreira das Neves.

Depois de alguns cânticos, o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo, proferiu uma palestra sobre o jornal católico, pondo em relevo a sua força e o seu destino de servidor da Verdade.

Mons. Raúl Mira, que presidiu, encerrou a sessão com palavras de louvor para o trabalho de todos.

A exposição que, como acima dissemos, está aberta ao público durante a próxima semana, foi visitada na quarta-feira por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo.

D. Filomena Bonito

Faleceu em Anadia a sr.ª D. Filomena Bonito, mãe das sr.ªs D. Felismina Bonito Pratas e Sousa, e D. Ana Bonito Simões Mamede; sogra dos srs. Dr. Pratas e Sousa, advogado, e Adelino Simões Mamede, comerciante; e avó dos srs. Dr. Jorge Bonito Pratas e Sousa, Secretário do sr. Ministro da Justiça, e Eng. António Bonito Simões Mamede, funcionário da Câmara Municipal de Lisboa.

NOTÍCIAS

II Congresso Nacional da Mocidade Portuguesa

Realizou-se no sábado passado, na Casa da Mocidade de Aveiro, uma reunião preparatória dos trabalhos a apresentar pela Ala naquele Congresso. Presidiu o sr. Dr. Fernando Marques, Subdelegado Regional da M. P. em Aveiro, estando presentes os srs. Drs. José Gomes Bento e Alvaro Saraiva de Carvalho, professores do Liceu; Padre Miranda Pascoal, Director do Colégio D. Pedro V; Dr. Dorrindo de Miranda, Director do Colégio de Ilhavo; capitães José Serra Pereira e João Dias dos Santos, Directores do Centro de Hipismo e de Milficia, e José Ernani Moreira da Silva e João Dias de Sousa, respectivamente Directores do Centro Extra-Escolar n.º 1 e do Centro de Remo. Estavam também presentes os graduados José Lourinho Ferreira, Américo Ramalho e o filiado Fernando de Sousa Garcia. Foram discutidos vários problemas relacionados com os temas constantes do Congresso.

I Conferência Nacional de Graduados

No passado domingo, 5 do corrente, na Casa da Mocidade, efectuou-se uma reunião com carácter distrital, para graduados da M. P. Presidiu o sr. Dr. Fernando Marques, secretariado pelos srs. Dr. Guilherme de Menezes Fontes e José Ernani Moreira da Silva. Orientou os trabalhos o Comandante de Falange, Tovar de Lemos, membro da Comissão Executiva da Conferência, que se deslocou de Lisboa para o efeito. A fase final da Conferência terá realização em Lisboa, na primeira semana de Abril próximo.

**AVEIRO****Governador Civil**

A tratar de assuntos de interesse para o nosso distrito, tem estado em Lisboa, de onde deve regressar hoje, o sr. Governador Civil de Aveiro.

Reunião de filatelistas

Realiza-se na sede do Clube dos Galitos, no próximo dia 19 do corrente, uma reunião de todos os filatelistas do distrito de Aveiro. Serão tratados assuntos de grande interesse para a especialidade.

Escola do Magistério

As alunas do 2.º ano da Escola do Magistério Primário Particular de Aveiro prestam provas no Liceu Nacional desta cidade.

Sonoro da Feira de Março

Foi adjudicado por 22 contos ao sr. António da Maia Soares a exploração do "Sonoro" da Feira de Março.

O "Farrapeiro dos Pobres"

Conforme já temos anunciado, o "Farrapeiro dos Pobres", por louvável iniciativa das Conferências de S. Vicente de Paulo, vai novamente percorrer a cidade, nas duas últimas semanas deste mês.

O público conhece suficientemente a finalidade e o alcance desta cruzada: recolher tudo aquilo que possa

Câmara Municipal de Estarreja**Anúncio**

Faz-se público que no dia 8 do próximo mês de Março, pelas 15 horas, na sala das sessões dos Paços do Concelho, perante a Câmara Municipal, se procederá ao concurso público para arrematação, por meio de propostas em carta fechada, da empreitada de:

"Fornecimento de 300^{m3} de pedra britada e de 620^{m2} de calçada à portuguesa para execução da obra de grande reparação do C. M. de Ilgação da E. N. 109-5 às captações do Amoníaco Português."

Sem base de licitação.

O programa de concurso e o caderno de encargos estão patentes todos os dias úteis, durante as horas de expediente, na Secretaria da Câmara Municipal.

Paços do Concelho de Estarreja, 7 de Fevereiro de 1955.

O Presidente da Câmara,
Jaime Ferreira da Silva

servir aos pobrezinhos e já não faça falta em nossas casas.

As Conferências, que oportunamente indicarão os dias e as horas da recolha, pedem a todas as pessoas que queiram colaborar nesta obra a caridade de terem preparados os seus donativos, de modo a que as ruas da cidade se possam percorrer com mais rapidez.

Capela da Taboeira

Conforme já noticiámos, foram recentemente inaugurados sinos novos na capela de Santa Maria Madalena do lugar de Taboeira, melhoramento que importou em 12.022\$00. A diferença entre esta quantia e o preço da venda dos sinos antigos, que ainda subiu a 6.200\$00, foi paga pela sr.ª D. Arcelina Valente Moreira, Condessa da Taboeira, e pelos srs. António Marques da Graça, António Simões Aidos, Anastácio Rodrigues Miguéis, Manuel Pereira de Carvalho, Augusto Rodrigues Miguéis e Miguel de Oliveira.

Obras citadinas

Iniciaram-se os trabalhos de construção de passeios nos arruamentos do Bairro de Abel Ribeiro, próximo do Rossio.

Terminou a construção de floreiras no passeio ocidental da Rua do Eng. Silvério Pereira da Silva e da placa ajardinada do Bairro do Liceu.

Proseguem os trabalhos de pavimentação do caminho de Vilar, que dará acesso provisório à Escola Técnica.

Prosegue a pavimentação de alguns passeios do Bairro do Liceu.

Anúncio**Sócio ou trespasse**

De armazém de malhas e miudezas, em Aveiro, com clientela já criada. Em óptimo local. Aceita propostas. Pede e dá todas as referências. Carta à Administração.

SENHORA

Com prática de escritório, deseja emprego nesta cidade. Aqui se informa.

Trespasa-se em Aveiro

Por motivo de doença do seu gerente a MARISQUEIRA, antiga BALALAIKA, estabelecimento bem afreguesado e em óptimo local.

Trata-se no local — Largo da Apresentação (Aos Arcos) — Aveiro.

Visado pela Comissão de Censura

OVIC 345

Princípio...
meio
... e fim

**PALMARES**

um chapéu concebido para lhe dar prazer e uma classe invulgar, dentro da mais alta elegância masculina!

EXTRA • SUPER • LUXO
Grandes Armazens de Aveiro
Vendedores exclusivos

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

PUERICULTURA

Consultas das 11 às 13 h. e das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º

Telef. { Residência 387 — AVEIRO
Consultório 79*Inscreva-se como sócio no Clube Beira-Mar***BICICLETAS**

FRAYVY E NEW-HUDSON

Rádios e Discos Philips
Motos Jawa
Motorizadas Cimatli

A prestações mensais

Frazão & Oliveira, L.da
Aveiro

Quando comprar um relógio, compre-o numa "Relojoaria".!

Numa casa especializada, são inúmeras as vantagens:

- Melhor qualidade, maior sortido, mais barato, e ainda o mais importante
- a assistência técnica gratuita, a coberto das «garantias» de um, três, cinco e dez anos!

Uma casa que só trate de relógios, vende MELHOR!
Reparações garantidas

RELOJOARIA de Eduardo Campos de Pinho
Frente aos Arcos em Aveiro Telef. 718

Um problema local

individualidade própria e por isso mesmo de grande interesse turístico. Na Bélgica, visitei essa lindíssima cidade de Bruges, que há séculos foi uma grande metrópole, com o movimento extraordinário do seu porto e dos seus canais, e hoje perdeu praticamente todo o valor comercial de outrora, devido ao assoreamento e desaparecimento do porto, para ficar com a beleza dos seus canais e dos seus cisnes, lindas árvores e admiráveis monumentos. Por isso lhe chamam a «cidade adormecida» e a «Veneza do Norte», como também e ainda hoje é conhecida.

Mas devido à beleza edénica desses canais, principalmente, é por certo uma das cidades mais belas e românticas do mundo, e das mais procuradas pelos turistas.

Verifica-se que em bom número de países há a preocupação de ter uma cidade que cognominam de «Veneza», por semelhança com a célebre cidade italiana. Na Bélgica nota-se isso em relação a Bruges, como acima frisei, e a Holanda, o país dos canais, das pastagens e das flores, também tem a sua «Veneza», que é a grande cidade de Amsterdam. E' sem dúvida a cidade mais populosa e mais importante da Holanda, que os holandeses dizem ser a verdadeira cidade dos canais e das pontes, de que tem mais do que a própria cidade do Adriático, com 50 canais principais e cerca de 400 pontes. Por sorte visitei-a numa altura em que alguns dos canais mais importantes apresentavam iluminação nocturna própria nas respectivas margens, nas árvores, jardins ou alamedas que os ladeiam, bem como em alguns edifícios públicos e particulares que os marginam, resultando das múltiplas cores das lâmpadas um efeito surpreendente e de magia, como se assistíssemos ao desbobinar de cenário sem fim duma revista em «féerie» ou a um sonho das «mil e uma noites».

Bem me lembrei, nessa altura, em como seria possível um dia apresentar em Aveiro, no seu Canal Central, em dias festivos, um efeito que lembrasse de algum modo o deslumbrante aspecto que oferecia Amsterdam nessas duas noites!

Como muito bem disse no primeiro artigo publicado no *Correio do Vouga* o nosso amigo sr. Eduardo Cerqueira, interessante seria entrar-se na cidade de Aveiro pela nova estrada derivante que substituirá a passagem de nível de Esgueira, por uma boa estrada imediatamente marginando o Canal do Cojo, devidamente aprofundado e arranjado, em condições de navegabilidade, sem detritos nem cheiros, e com margens arborizadas ou ajardinadas!

Seria uma estrada a carácter: uma boa rodovia, um canal navegável com água limpa, e ribas asseadas, um céu

Continuação da pág. 1

azul, e luz, muita luz, como só se vê nesta região de Aveiro. Evitemos às terras a uniformização, a «mesmice», como dizia o Eça.

2.º—Quanto ao aspecto da vantagem ou utilidade, já nas colunas deste jornal o assunto foi largamente abordado pelo distinto técnico e Director do Porto de Aveiro, Eng. Coutinho de Lima, que em vários artigos demonstrou largamente a vantagem que resultará imediatamente, e sobretudo em relação ao futuro, na manutenção do Canal da Fonte Nova, «melhorando-o, aprofundando-o, embelezando-o», para na realidade ter utilidade, servindo a principal zona industrial da cidade que poderá utilizar-se desse veio líquido desde que ele esteja em boas condições. Sabe-se que a Fábrica Campos, que outrora utilizava em grande escala a navegação do canal e que tem sofrido consideráveis prejuízos com o seu assoreamento, procura, aproveitando as melhores condições da barra, importar directamente carvão por via fluvial e exportar pela mesma via os seus produtos de grés. Se já o fez e vai fazer de novo, é logicamente porque daí lhe resultará vantagem ou utilidade.

Este aspecto foi longamente versado pelo sr. Director do Porto, que não quero nem posso desmentir, visto me parecer que a razão está abertamente do seu lado.

3.º—No que diz respeito

ao custo da obra, é assunto a estudar pelos organismos competentes, que, ao lado do aspecto puramente técnico, terão de encarar o caso sob o aspecto económico. Infelizmente não somos povo bastante rico para poder esbanjar de ânimo leve os dinheiros públicos, que são os dinheiros da Nação.

Não devemos esquecer que o Canal está situado numa zona de terrenos em que há uma acentuada depressão, para onde correm as águas pluviais, bem como as águas de uma ribeira que de inverno produz verdadeiras enxurradas, e, na hipótese da supressão do Canal, teria de ser feito um colector que a todos abrangesse, sem perigo de graves inundações para essa área e para a laboração das próprias fábricas, realização de certo modo também dispendiosa.

De resto, se se torna necessário de futuro realizar obras de bastante vulto nos canais, de dragagens, aprofundamento, etc., em relação directa com a zona central do porto interior, sou levado a crer que o aspecto económico relativamente à obra no pequeno canal será uma gota de água no Oceano, queria dizer na Ria.

Que tudo se possa solucionar a bem de Aveiro, não prejudicando a sua feição e satisfazendo o aveirismo da sua gente, são os meus sinceros votos.

Aveiro, 31 de Janeiro de 1956.

Costa Candal

Posse das novas Comissões da União Nacional

No salão nobre do Governo Civil realizou-se no passado domingo a cerimónia da posse do Vice-Presidente e Vogais da Comissão Distrital e dos Presidentes das comissões concelhias da União Nacional, para o quadriénio de 1956-1959.

As comissões ficaram assim constituídas:

DISTRITAL

Presidente: Coronel Gaspar Inácio Ferreira; *Vice-Presidente:* Dr. Jaime Ferreira da Silva; *Vogais Efectivos:* Dr. Belchior Cardoso da Costa, Dr. Manuel Tarujo de Almeida, Dr. João Raposo, Dr. Fernando de Melo Costa e Almeida, Dr. Artur Correia Barbosa, *Vogal Suplente:* Dr. Arménio Martins Rodrigues.

CONCELHIAS

Agueda: Dr. Manuel José Homem de Melo (Agueda); *Albergaria-a-Velha:* Dr. Manuel Homem de Albuquerque Ferreira; *Anadia:* Dr. Fernando de Melo Costa e Almeida; *Arouca:* Prof. Doutor Alberto Carlos de Brito; *Aveiro:* Dr. António Fernando Marques; *Castelo de Paiva:* Dr. José de Freitas Carvalho; *Estarreja:* Dr. João Carlos de Assis Pereira de Melo; *Vila da Feira:* Dr. Belchior Cardoso da Costa; *Mealhada:* Padre Dr. António Antunes Breda; *Murtosa:* Dr. João Carlos Henriques Tavares de Sousa; *Oliveira de Azeméis:* Dr. Artur Correia

Barbosa; Oliveira do Bairro: Engenheiro Agrónomo Manuel de Oliveira Silvestre; *Ovar:* Dr. Alvaro dos Santos Esperança; *S. João da Madeira:* Dr. Nicolau Soares da Costa; *Sever do Vouga:* Dr. Alexandrino Rodrigues da Costa; *Vagos:* Dr. João Augusto dos Santos Simões Rocha; e *Vale de Cambra:* Dr. Abel Augusto Gomes de Almeida.

Ao acto, que foi concorridíssimo, presidiu o Governador Civil, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, secretariado pelos srs. Coronel Gaspar Ferreira e Dr. Jaime Ferreira da Silva.

Depois de aberta a sessão, foi lido o auto da posse dos novos membros pelo sr. Dr. João Raposo, Vogal-Secretário da Comissão Distrital.

Usaram da palavra os srs. Coronel Gaspar Ferreira, Dr. Jaime Ferreira da Silva, Dr. Artur Barbosa, Prof. Doutor Afonso Queiró e Dr. Francisco do Vale Guimarães.

A comissão do concelho de Aveiro ficou assim constituída:

Presidente: Dr. António Fernando Marques; *Vice-Presidente:* José Ferreira da Costa Mortágua; *Vogais:* Dr. António da Silva Pereira Peixinho, Dr. Humberto Leitão, João Nunes da Rocha e Carlos Alberto Lima Campos.

80.º ANIVERSÁRIO

do Santo Padre Pio XII

— Continuação da 1.ª página —

Aveiro. Não há prenda melhor do que esta para o consolar, o aviventar e o livrar das mãos dos seus inimigos. E' uma trincheira intransponível que nós assim levantamos à volta de sua augusta pessoa, contra a qual não valerão de nada os assaltos dos poderes infernais.

E, como comemoração oficial de tão fausto acontecimento, concentraremos a nossa atenção num soleníssimo Te-Deum, ao qual esperamos presidir na Nossa Sé Catedral, no dia 4 de Março próximo, pela forma e a horas que serão devidamente anunciadas, na esperança de que a esse hino de acção de graças assistirá a Diocese em peso, ainda que para isso seja preciso alargar indefinidamente as suas paredes.

Exortamos ainda e muito recomendamos aos Nossos Revs. Arciprestes e Párocos que, nos respectivos arcebispos ou paróquias, conforme melhor julgarem conveniente, se promovam e realizem actos de piedade e de devoção, a fim de implorar ao Senhor a continuação de uma vida tão gloriosa e de lhe dar sentidas graças pelo inestimável benefício de um tal Pastor.

Muito conveniente seria que, a propósito da festiva comemoração, se instruisse ainda mais o povo cristão sobre a divina origem do Supremo Pontificado e a assistência do Espírito Paráclito, em toda a sucessão dos séculos, no governo da Santa Igreja, da qual o Sumo Pontífice é Chefe Visível, Vigário de Cristo na Terra.

Ficemos todos assim satisfeitos, depois desta pequena mas sentida homenagem àquele que, com mão tão inteligente e tão firme, governa no momento a nau da Igreja, sempre açoitada, jamais vencida.

Dado em Aveiro, aos 6 de Fevereiro de 1956.

† João Evangelista

Arcebispo-Bispo de Aveiro

Crónica Internacional

— Continuação da página 4 —

uma maioria formidável—420 votos a favor contra 71 contrários e 73 abstenções. Na maioria dos votos estavam compreendidos os comunistas, arditamente, preparando-se assim para a desejada Frente Popular.

Das declarações de Mollet, destacamos uma: — que não tomará posição no problema escolar, na *restauração do laicismo*, apesar de ser isso um dos pontos fundamentais do programa socialista, aprovado no recente Congresso. Essa atitude evitou a oposição do M. R. P. (católicos).

Permanecerão assim, se a Assembleia não resolver o contrário (o Governo não) as leis anti-laicas:—a lei Astier, respeitante ao ensino; a lei Fallaux, no que se refere às subvenções a estabelecimentos de ensino, particulares; a lei Marie para as bolsas; a lei Barange, etc.

Veremos o futuro.

III—A troca de missivas Bulganine — Eissenhower.

Este o assunto de maior projecção na vida internacional e que merece desenvolvimento que hoje já não lhe podemos dar.

Resumiremos no essencial: Bulganine dirige-se a Eissenhower a propor-lhe um tratado de não agressão durante 20 anos, tratado unilateral, portanto entre os dois colossos. Eissenhower responde a dizer que tudo o que lhe é proposto está na Carta das Nações Unidas, não havendo necessidade de tal tratado entre as duas nações. De resto, factos é que se quer e não palavras. A Rússia só tem palavras. Eissenhower fecha-lhe a porta, mas Bulganine força-a de novo com outra carta, a que Eissenhower responde repetindo o que disse.

O comentário fica para outra vez.

Querubim Guimarães

CORREIO DO VOUGA

ANO XXVI — N.º 1.284

Aveiro, 11-2-956

(espaço reservado ao endereço)

AVENÇA